

Título: A viabilidade na implantação do terminal de ponta negra no distrito de Jaconé sob a perspectiva dos moradores

Autor(es): Andre Luis Soares Smarra; Cesar Augusto Lotufo; Marcos Vinícius de Oliveira; Vera de Fátima Maciel Lopes; Vinicius dos Santos Silva

E-mail para contato: alssmarra@uol.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Terminal de Ponta Negra, Jaconé, Sustentabilidade, Percepção Ambiental, Meio Ambiente

RESUMO

O distrito de Jaconé possui subdivisões e pertence parcialmente aos municípios de Saquarema (RJ) e Maricá (RJ). É uma região que possui um exuberante ecossistema com vegetação típica de restinga, e praia com extensão de, aproximadamente, um quilômetro, com ondas fortes, sendo ideal para o surf e pesca de linha. Possui uma lagoa com cerca de três quilômetros de área, de onde muitos pescadores retiram seu sustento. Também é área de rochas sedimentares do tipo beachrocks, que foram identificadas por Charles Darwin, em 1832. Com o avanço da especulação imobiliária e a crescente exploração dos recursos petrolíferos, surge neste local o projeto do Complexo Portuário de Ponta Negra, composto de um porto, um estaleiro, para escoar a produção de petróleo e gás do COMPERJ. Tal complexo foi projetado para ser construído na margem direita da praia de Jaconé, justamente onde se encontram as beachrocks. O objetivo do presente trabalho é determinar a percepção ambiental dos moradores sobre a implantação do Terminal de Ponta Negra. O estudo da percepção ambiental foi feito através de formulários com questões semi-fechadas. Foram entrevistadas 58 pessoas, escolhidas aleatoriamente, no mês de outubro de 2014. Cada participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a utilização dos dados e divulgação dos resultados. A validação das questões, utilizadas na pesquisa, foi feita através de um formulário piloto testado em dez pessoas; os dados obtidos através da testagem das questões não foram considerados. Analisando os dados obtidos foi possível verificar que 61% dos entrevistados eram do sexo masculino; 25% estavam na faixa etária entre 26 e 35 anos; 54% possuíam renda entre 1 e 2 salários mínimos; 36% possuíam ensino médio completo; 61% residem no local há mais de dez anos; 58% das famílias entrevistadas eram compostas de 3 a 5 pessoas; 64% alegam que o local deve ser apenas turístico; 22% alegam que existem poucas informações sobre o impacto ambiental da obra e 23% afirma saber sobre o projeto mas não entenderam o impacto que pode ser causado; 45% das pessoas analisadas alegam que o projeto não tem nenhuma importância no incremento da economia local; 49% informam não terem recebido informações suficientes sobre a obra e seus impactos; 96% afirmam que a obra impactaria de alguma maneira na qualidade de vida; 90% acreditam que o local não suportaria uma obra de tal porte. A análise dos resultados permite concluir que população não foi devidamente informada sobre a obra e seus respectivos impactos, que temem a perda da qualidade de vida e aumento da violência no local, sendo portanto, em sua maioria, contra a construção do Terminal de Ponta Negra.